



TEORES DE CARBONO E NITROGÊNIO EM DIFERENTES SISTEMAS DE USO DE SOLO DENTRO DE SUB-BACIA COM SUINOCULTURA INTENSIVA

Matteus Willian Begnini¹
Eliton Ficanha²
Jorge Luis Mattias³
Nathalia Ilkiu Weber⁴

Resumo: A produção brasileira de suínos vem crescendo anualmente, seja para atender as demandas por proteína animal no mercado interno, seja para exportar carne ao exterior. Em Santa Catarina, a suinocultura é uma atividade praticada em pequenas propriedades rurais com agricultura familiar diversificada, geralmente localizadas em áreas de declividade acentuada e com pouca área propícia à agricultura. O aumento na produção de suínos tem gerado acúmulo de dejetos, e um destino destes dejetos é o seu uso como fertilizantes de solo, sendo esta uma prática predominante nas regiões de sistemas intensivos de criação. No entanto, muitas vezes estas propriedades acumulam dejetos suínos além da capacidade das áreas ao seu entorno em receber tais resíduos. Assim sucessivas aplicações de dejetos líquidos de suínos (DLS) normalmente são feitas em uma mesma área de cultivo. O presente trabalho visa avaliar se a adição de dejetos líquidos de suínos (DLS) interfere nos teores de carbono e nitrogênio presentes no solo. O local de coleta de solos situa-se na Sub-bacia Lajeado Clarimundo, no município de Concórdia – SC. No total foram coletadas 125 amostras para análise de solo. Em laboratório cada amostra teve seus teores de carbono orgânico (C org.) e nitrogênio total (N total) quantificados. Os resultados mostram que as áreas de mata, referências superiores quanto aos teores de carbono, nitrogênio, matéria orgânica e menor relação C/N, serviram de padrão para indicar que a ação antrópica teve mais efeito na alteração dos teores do que a adição de DLS em si. As áreas de mata apresentaram o maior ranqueamento para C org. (86,85), N total (96,66), matéria orgânica (86,84) e o menor valor para relação C/N (50,76). Os menores valores ranqueados para C org., N total, e matéria orgânica foram das áreas com lavoura (43,04; 35,58; e 38,48 respectivamente). As áreas de pastagem sem adição de DLS tiveram o menor valor de relação C/N (97,81). Conclui-se que o tipo de uso do solo é mais impactante aos teores de C org., N total e na relação C/N mineral do que a adição de DLS em si. A adição de dejetos líquidos de suínos é benéfica na manutenção e incremento dos teores de carbono orgânico das áreas agricultáveis quando comparadas às áreas que não possuem adição de dejetos. Conclui-se também que, não há indícios de incremento de N total mesmo com a

¹ Graduando em Agronomia, UFFS, Chapecó, matteusbegnini@hotmail.com

² Graduando em Agronomia, UFFS, Chapecó, elitonficanha3@gmail.com

³ Docente do curso de Agronomia, UFFS, Chapecó, jorge.mattias@uffs.edu.br

⁴ Graduanda em Agronomia, UFFS, Chapecó, nataliailkiu@hotmail.com



adição de DLS. A ação antrópica tem mais influência na manutenção e elevação dos teores de C org., N total e na relação C/N do solo do que a aplicação de DLS.

Palavras-chave: Concórdia, SC. Dejetos líquidos de suínos. Teores de carbono. Teores de nitrogênio.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral